

## Opinião

## Aliança para o desenvolvimento das nações

ANA TÉRCIA LOPES RODRIGUES

Hoje vivo novamente a deliciosa sensação de estar fazendo história. O que estamos realizando nesses três dias em Porto Alegre? Transformando incertezas em realidade, superando desafios, arriscando, empreendendo e vibrando com o futuro da profissão contábil.

No exato momento em que damos início à XXXIV Conferência Interamericana de Contabilidade, nos sentimos entrando para o Livro da História Contábil Gaúcha, Brasileira, Interamericana e Mundial. Ter o Rio Grande do Sul como cenário desse grandioso e tradicional Evento é outro motivo de celebração, pois a disputa para sediar é sempre muito acirrada, cabendo ao País que detém a Presidência da Entidade o poder de escolha e o RS foi o escolhido.

Nosso orgulho se multiplica por termos na pessoa da Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, um outro feito histórico para as Mulheres Contado-

ras. Além de ter sido a primeira e única Mulher na Presidência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), é a primeira vez que uma mulher Preside a Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), entidade detentora dos direitos sobre a Conferência. Com sua visão de águia, Maria Clara mirou no Rio Grande do Sul para ser o palco da sua despedida desse importante cargo ocupado com pioneirismo, protagonismo e competência. O desafio vai mais longe: presidir uma Entidade Internacional durante a pandemia.

Fico imaginando os motivos que levaram Maria Clara a escolher o Rio Grande do Sul, diante de tantas opções igualmente atrativas e até mais conhecidas do público estrangeiro, e penso que essa decisão se deve a uma prática de sororidade, com o desejo de contemplar nossa gestão à frente do CRCRS, no momento em que também me despeço da Presidência. Certamente, nosso histórico de pioneirismo e êxito na realização de grandes eventos pesaram na decisão.

Optamos, portanto, em realizar conjuntamente com a Conferência Interamericana a já tradicional Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul, este ano na sua 18ª edição, demonstrando que o poder feminino na Contabilidade é uma realidade.

Todo esse esforço se torna possível pela afinidade estabelecida entre entidades regionais, nacionais e internacionais sob o lema "Contabilidade e Tecnologia: Aliança para o Desenvolvimento das Nações" concluímos que essas alianças só ocorrem pelo perfil de lideranças genuínas, exercidas por pessoas com visão de futuro e espírito agregador. No Brasil, essa liderança atende pelo nome de Zulmir Ivânio Breda, Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, terceiro gaúcho a ocupar esse cargo em 75 anos de história do CFC. Um homem que faz e deixa fazer, um líder nato que inspira e integra pessoas e entidades, congrega interesses para o avanço da profissão a patamares mais elevados.

É isso que significa o lema do nosso Evento "Contabilidade e Tecnologia: Aliança para o Desenvolvimento das Nações.". Queremos despertar a consciência de que as nações somente irão se desenvolver por meio das pessoas. As tecnologias só existem pelas pessoas, as inteligências artificiais são treinadas por pessoas e a inovação acontece pela gestão integrada dos capitais humano, financeiro, social, ambiental, manufaturado e intelectual.

Portanto, não se iludam, a aliança das nações, das profissões, dos mercados, das empresas, é a aliança das pessoas que unem seus talentos para fazer melhor o que sozinhas até fariam, mas não conseguiriam chegar na mesma dimensão. Esse evento é sobre Contabilidade, mas a Contabilidade é sobre pessoas que sonham, planejam e fazem acontecer.

**PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RS**

CRCRS/DIVULGAÇÃO/JC



Queremos despertar a consciência de que as nações somente irão se desenvolver por meio das pessoas

## Evento

## Imersão em planejamento fiscal para pequenas empresas

A Dr. Fiscal, consultoria tributária para pequenas empresas do Simples Nacional e do Lucro Presumido, promove encontro que ensinará empresários como cuidar melhor e mais atentamente da área tributária de seus negócios, reduzindo a carga fiscal, economizando com o pagamento de

impostos e oxigenando o caixa.

Entre os assuntos que serão tratados na Semana do Planejamento Fiscal está a escolha do regime tributário ideal e mais econômico para um pequeno empreendimento, o qual nem sempre é o Simples. Também serão levantadas as consequências de

não executar um planejamento tributário eficaz, bem como será explicado como a falta de cuidados fiscais pode colocar o caixa de uma empresa em risco extremo. Os encontros virtuais ocorrem hoje (20) e sexta-feira (22).

Os especialistas também ensinarão um passo a passo de como

uma empresa pode se organizar para fazer um planejamento tributário de uma maneira adequada, segura e que reverbera de uma maneira positiva para os próximos anos. "As pequenas empresas têm o desafio de se manter estáveis e bem preparados para enfrentar os desafios do ano-calendá-

rio de 2022 e a parte fiscal é um ponto chave nesse processo", explica Luís Wulff, CEO do Tax Group. Além dele, os encontros contarão com Eduardo Tisatto, Jones Schuman e Camila Berna. Mais informações no link <https://bit.ly/semana-do-planejamento-dr-fiscal>.

## Auditoria

## EY Brasil projeta investir R\$ 3 bilhões nos próximos cinco anos

Em meio a um cenário ainda desafiador na economia do País, a EY Brasil encerrou o ano fiscal de 2021 com 16,1% de aumento na receita de prestação de serviços - que desconsidera as despesas cobradas de clientes - e representa um crescimento de dois dígitos em todas as suas linhas de serviço. O ano fiscal engloba o período de julho do ano anterior até junho do ano vigente.

O crescimento posiciona o Brasil como um dos mercados prioritários para a empresa,

além de ajudar a colocar a América Latina Sul como uma das regiões de maior crescimento entre todas as localidades onde a EY atua no mundo. Para os próximos cinco anos, com base no crescimento projetado de receita, a previsão é de que os investimentos da EY Brasil cheguem a um recorde de R\$ 3 bilhões. Os investimentos consideram a estimativa de recursos aplicados em tecnologia, inovação, desenvolvimento de novos serviços e pessoas: capacitação, contratação, desenvolvimento e horas de treinamento.

A empresa é líder em serviços de auditoria, consultoria, impostos, estratégia e transações. "Temos um firme propósito de criar valor de longo prazo para os nossos diversos stakeholders - clientes, pessoas, fornecedores e sociedade -, o que requer que a EY se esforce continuamente em seguir relevante no mercado onde atua, ainda mais em um momento de intensas transformações", explica o CEO da EY Brasil, Luiz Sérgio Vieira.

A EY Brasil ampliou de forma significativa os investimentos

em inovação e tecnologia diretamente atreladas às necessidades dos clientes, em pessoas e na ampliação ou desenvolvimento de novos serviços. Os investimentos foram impulsionados pela alta demanda por serviços especializados em setores-chave, como serviços financeiros, tecnologia, mídia & entretenimento e telecomunicações (TMT), energia, governo e infraestrutura e saúde.

Em todos esses casos, serviços baseados em tecnologia de ponta foram os mais demandados, tais como análise de dados,

Inteligência Artificial, automação, cibersegurança e digitalização de funções tributárias, managed services, entre outros.

A aposta da EY Brasil na digitalização de seu portfólio de serviços também levou a empresa a aumentar em 10% os investimentos em treinamento de seus colaboradores no ano fiscal de 2021. No caso das certificações em tecnologia, por exemplo, o crescimento foi de 108% na comparação com o período anterior.